

MPPR	ATA DE REUNIÃO	28/02/2014
PROJETO DE ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

Unidade Responsável: Procuradoria-Geral de Justiça

1. Dados Gerais:

Reunião do Grupo de Discussão e Trabalho: 28/02/2014 – 8h–13h30min
Sala do Conselho Superior do Ministério Público

2. Pauta da Reunião:

<i>1) Levantamento das estruturas de Serviços de Atendimento aos usuários e dependentes de drogas nas Comarcas - Implementação das redes de serviços nas Comarcas - formação de comissão - "Projeto-Piloto Ponta Grossa".</i>
<i>2) Perdimento Cautelar de Bens – Ato Conjunto com a Corregedoria-Geral do Ministério. Coleta de dados e experiências de cada Grupo de Estudos, eventuais modelos e sugestões que tenham, inclusive para subsidiar as orientações que serão colocadas no ato conjunto a ser elaborado.</i>
<i>3) Abordagem sobre a Redução de Danos - Promotor de Justiça Robertson Fonseca de Azevedo.</i>
<i>4) Explicação sobre o PROERD – Cel. Douglas Dabul.</i>
<i>5) Assuntos Gerais: apresentados pelos representantes dos Grupos de Estudos, conforme conclusões das discussões realizadas pelos próprios Grupos de Estudos;</i>
<i>5.1. Grupo de Estudos de Curitiba apresenta demanda na área criminal e de execução penal, que será exposta na reunião do GDT;</i>
<i>5.2. Realização do Curso de Capacitação “Integração de Competências no Desempenho da Atividade Judiciária com Usuários e Dependentes de Drogas” e “SUPERA” da SENAD.</i>

3. Participantes:

1) Cristina Corso Ruaro – Promotora de Justiça – Coordenadora do Comitê do Ministério Público do Estado do Paraná de Enfrentamento às Drogas;
2) Adélia Souza Simões - Promotora de Justiça – Representante do Grupo de Estudos Jerônimo de Albuquerque Maranhão, de Ponta Grossa;
3) Bianca Nascimento Malachini – Promotora de Justiça – Representante do Grupo de Estudos Aristeu Santos Ribas, de Curitiba;
4) Emiliano Antunes Motta Waltrick – Promotor de Justiça - Vice-Coordenador do Grupo de Estudos Jerônimo de Albuquerque Maranhão, de Ponta Grossa;
5) Fábio Cirino dos Santos - Promotor de Justiça – Representante do Grupo de Estudos Paulo Rubens Madureira, de Guarapuava;
6) Francisco de Carvalho Neto – Promotor Substituto – Representante do Grupo de Estudos Mário Faraco, de Umuarama;
7) Heric Stilben – Promotor de Justiça – Representante do Grupo de Estudos Octacílio Vieira Arcoverde, de Francisco Beltrão;
8) Juliana Andrade da Cunha - Promotora de Justiça junto à Vara da Infância e Juventude – Situação de Risco;
9) Márcia Felizardo Rocha de Pauli – Promotora de Justiça – Representante do Grupo de Estudos Eduardo Correia Braga, de Paranavaí;
10) Márcia R. R. de Menezes dos Anjos – Promotora de Justiça – Representante do Grupo de Estudos Eduardo Correia Braga, de Paranavaí;

MPPR	ATA DE REUNIÃO	28/02/2014
PROJETO DE ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

Unidade Responsável: Procuradoria-Geral de Justiça

- 11) Renata Sordi Lopes de Paiva** - Promotora de Justiça – Representante do Grupo de Estudos Celso Peixoto Ribas, do Litoral;
- 12) Robertson Fonseca de Azevedo** – Promotor de Justiça – Representante do Grupo de Estudos Rogério Luz, de Maringá;
- 13) Swami Mougenot Bonfim** – Promotora de Justiça – Representante do Grupo de Estudos Aristeu Santos Ribas, de Curitiba;
- 14) Ana Maria Santana** – Soldado da Patrulha Escolar da Polícia Militar do Paraná;
- 15) Douglas Sabatini Dabul** – Tenente Coronel Coordenador do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD, da Polícia Militar do Paraná;
- 16) Luis Felipe Ferro** – Professor da Universidade Federal do Paraná;
- 17) Marcos Daniel Bianchini** – Representante da Secretaria de Estado da Educação na Patrulha Escolar da Polícia Militar do Paraná;
- 18) Nicole Semiguem** – componente da Patrulha Escolar da Polícia Militar do Paraná;
- 19) Reinaldo Anderson Machado** – Tenente da Patrulha Escolar da Polícia Militar do Paraná;
- 20) Letícia Soraya de Souza Prestes Gonçalves** – Assessora PGJ.

4. Resumo da Reunião

1) Os trabalhos foram abertos pela Promotora de Justiça **Cristina Corso Ruaro**, Coordenadora do Comitê do Ministério Público do Estado do Paraná de Enfrentamento às Drogas, que cumprimentou todos os presentes e agradeceu a participação no Seminário de lançamento do Projeto Semear “A atuação do Ministério Público no Enfrentamento à Drogadição”. No que tange ao primeiro item da pauta, concernente ao levantamento dos equipamentos e serviços para o atendimento aos usuários e dependentes de drogas, ressaltou que foram recebidas poucas respostas dos Promotores de Justiça atinentes à confirmação dos dados levantados pela Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional – SUBPLAN, afirmando que espera que com o lançamento do Projeto Semear haja maior aderência dos Promotores de Justiça às propostas do Grupo de Discussão e Trabalho. Destacou, nesse sentido, que com o lançamento do *hot site*, realizado durante o Seminário, também haverá a melhora do fluxo de informações entre o Grupo de Discussão e Trabalho, o Comitê de Enfrentamento às Drogas e os membros e servidores do Ministério Público, salientando que as informações e ações desenvolvidas pelas Promotorias de Justiça poderão ser disponibilizadas no *hot site*. Consignou, outrossim, que na última reunião havia sido deliberado que o projeto-piloto de implementação das redes será executado em Ponta Grossa, explicando que o objetivo é fazer um passo a passo para a constituição das redes nas demais Comarcas, contando com a experiência do Promotor de Justiça **Angelo Mazzuchi Santana Ferreira** na Comarca de Cascavel e com a execução na Comarca de Ponta Grossa, como projeto-piloto a ser replicado nos demais municípios. Nesse aspecto, elogiou a palestra sobre a Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental realizada pelo Professor **Luis Felipe Ferro**, da Universidade Federal do Paraná, durante o Seminário, questionando-o sobre a possibilidade de prestar auxílio ao Ministério Público para a formulação das redes. O Professor **Luis Felipe Ferro** asseverou que refletiu sobre algumas sugestões para ajudar o GDT, mencionando que monitorou um trabalho final em uma disciplina que ministra no qual diversos grupos de alunos, subdivididos de acordo com as regionais do Estado, fizeram um estudo com o objetivo de montar a rede de serviços como ela deveria ser, cujo material resultante será encaminhado à Coordenadora **Cristina Corso Ruaro** para ser compartilhado com o Grupo. Informou, ademais, que teve conhecimento de que o levantamento da rede de serviços já foi feito, noticiando que o Ministério da Saúde solicitou à

MPPR	ATA DE REUNIÃO	28/02/2014
PROJETO DE ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

Unidade Responsável: Procuradoria-Geral de Justiça

Secretaria de Saúde do Estado do Paraná o levantamento da rede estadual de saúde mental, bem como que esses dados já devem ter sido disponibilizados pela gestão estadual. Asseverou, outrossim, que poderia fazer a análise do material e adequar a informação para cada uma das comarcas, auxiliando os propósitos do Grupo. O Promotor de Justiça **Emiliano Antunes Motta Waltrick** pontuou que seria interessante começar com o Município de Ponta Grossa porque além de o diagnóstico de saúde mental estar inserido no plano setorial da Promotoria de Justiça de Ponta Grossa, a gerência de saúde mental do Município tem interesse em estruturar o fluxo, o que facilitará a formação da rede. O Professor **Luis Felipe Ferro** sugeriu que fosse convidada para participar da reunião **Taia Duarte da Motta**, apoiadora do Ministério da Saúde para a implantação da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS da Saúde Mental no Estado do Paraná, comprometendo-se a passar o contato dela à Coordenadora **Cristina Corso Ruaro**, que concordou com a sugestão e opinou que fosse formada uma Comissão para pensar o projeto-piloto a ser desenvolvido em Ponta Grossa, bem como realizada uma reunião específica para tratar do tema. Deliberou-se, nesse sentido, pela realização de uma reunião de trabalho em **28/03/2014, a partir das 8h30min**, para tratar da **formação das redes**, tendo sido ressaltado a importância da participação, além dos integrantes do Grupo de Discussão e Trabalho, de um **Promotor de Justiça que atue na área da saúde** para acompanhar o representante do GDT na reunião. Na sequência, a Coordenadora **Cristina Corso Ruaro** agradeceu a presença do Professor **Luis Felipe Ferro** e sugeriu a formulação de parceria com a Universidade Federal do Paraná - UFPR, ao que ele respondeu que conversará com uma docente da UFPR que milita na área de assistência social sobre a possibilidade da formação de parceria, retirando-se da sala de reuniões. A Promotora de Justiça **Bianca Nascimento Malachini** asseverou que a discussão sobre a implementação da rede de saúde mental não está abrangendo as situações dos réus presos, egressos do sistema penitenciário e mesmo dos réus soltos, destacando que esse aspecto também deve ser objeto de preocupação do Grupo de Discussão e Trabalho. **2)** No que tange ao perdimento cautelar de bens apreendidos em decorrência do tráfico de drogas, segundo item da pauta, a Coordenadora **Cristina Corso Ruaro** solicitou o encaminhamento de sugestões, modelos e dúvidas frequentes pelos Promotores de Justiça para subsidiar a elaboração de ato-cojunta pela Corregedoria Geral do Ministério Público sobre a temática, com a qual todos os Promotores de Justiça aquiesceram, opinando, ainda, que fosse agendada uma reunião específica com os Grupos de Estudos para discutir a questão e compilar os materiais. **3)** Em seguida, passou-se à exposição do Promotor de Justiça **Robertson Fonseca de Azevedo** sobre a redução de danos, que foi sucedida pela explanação do Tenente Coronel **Douglas Sabatini Dabul**, Coordenador do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD, da Polícia Militar do Paraná. **4)** No que concerne aos assuntos gerais, a Promotora de Justiça **Bianca Nascimento Malachini** compartilhou com o Grupo que uma das preocupações do Grupo de Estudos de Curitiba é em relação aos presos e egressos do sistema penitenciário, que acabam retornando ao sistema em virtude da continuidade do abuso e da dependência de drogas sem que lhes sejam aportados serviços de tratamento. A Promotora de Justiça **Márcia R. R. de Menezes dos Anjos** também pautou a situação dos critérios que têm sido utilizados para a prisão por tráfico de drogas, que são questionáveis, ilustrando que tem observado casos de prisão em flagrante fundamentados em apreensões de 8 (oito) pedras de crack, havendo manifestação de diversos Promotores de Justiça de que essa é a estratégia dos traficantes que guardam as substâncias entorpecentes em algum lugar e vão-se abastecendo com maior frequência, objetivando dificultar a caracterização do tráfico. Ressaltou que os Promotores de Justiça não têm conhecimento técnico para analisar situações que envolvem a quantidade de substância entorpecente, para enquadramento em tráfico ou uso próprio, motivo pelo qual a capacitação dos membros e servidores do Ministério Público é imprescindível. A Coordenadora do Comitê do MPPR de Enfrentamento às

MPPR	ATA DE REUNIÃO	28/02/2014
PROJETO DE ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS		

Unidade Responsável: Procuradoria-Geral de Justiça

Drogas, **Cristina Corso Ruaro**, informou que, intervindo junto à Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD, conseguiu a autorização para reprodução dos exemplares dos materiais didáticos e das mídias dos cursos encaminhados ao Ministério Público para atender às necessidades internas da Instituição, sendo que os 15 (quinze) exemplares do Curso SUPERA obtidos serão entregues um para cada representante dos 15 (quinze) Grupos de Estudos do Ministério Público para a utilização no curso de capacitação dos membros e servidores, cuja estrutura e metodologia serão objeto de discussão junto ao Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional – CEAF, adiantando que a ideia é que os módulos sejam ministrados por Professores com conhecimento nas áreas específicas abordadas, cujas aulas serão transmitidos na modalidade à distância para os Grupos de Estudo. A Coordenadora explicitou, ainda, que a SENAD comunicou que no segundo semestre de 2014 serão disponibilizadas novas vagas para a realização do curso “Integração de Competências”. O Promotor de Justiça **Robertson Fonseca de Azevedo** sugeriu, no que concerne à temática da redução de danos, que fosse estabelecido contato com Roni Lima, Diretor da Associação Londrinense Interdisciplinar de AIDS – ALIA, destacando que em Londrina o serviço de redução de danos foi municipalizado, tendo os redutores de danos passado a integrar o programa saúde da família. A Promotora de Justiça Bianca Nascimento Malachini questionou ao Promotor de Justiça **Robertson Fonseca de Azevedo** quais os lugares que ele conhece que têm desenvolvido o trabalho de redução de danos, ao que ele respondeu que conhece as ações implementadas em Cascavel, Londrina, Foz do Iguaçu, Curitiba, Maringá – que conta com o CAPS-AD, São Bernardo do Campo e na maioria das cidades portuárias, dentre as quais destacou Porto Alegre e Santos. A Coordenadora **Cristina Corso Ruaro** noticiou, a propósito, que Curitiba terá a sua primeira Escola de Redutores de Danos, projeto desenvolvido pela Prefeitura em parceria com o Núcleo Interdisciplinar de Enfrentamento à Drogadição – NIED/UFPR. A Promotora de Justiça **Bianca Nascimento Malachini** sugeriu, na linha das exposições, que fossem convidados agentes redutores de danos para explicarem o trabalho desenvolvido, contribuindo para o esclarecimento dos Promotores de Justiça, ao que a Coordenadora redarguiu que durante a realização do curso haverá oportunidade para tais abordagens, noticiando, ainda, que na última reunião do Comitê de Enfrentamento às Drogas veio à tona uma notícia que ensejou a proposta de formação de um Grupo de Atuação Integrada frente à Drogadição, que seria integrado por diversos órgãos públicos, dentre os quais as Secretarias Municipais de Saúde e Educação, as Polícias Militar e Civil, a Fundação de Ação Social – FAS, os Conselhos Tutelares, CREA-PR entre outros, os quais comporiam equipes multidisciplinares e desenvolveriam um projeto-piloto de abordagem de usuários e dependentes de drogas para que haja uma ação integrada e o encaminhamento das situações identificadas. **5) Deliberações finais/Propostas/Conclusões:** Finalizadas as discussões, deliberou-se pela realização de **reunião extraordinária** pelo Grupo de Discussão em Trabalho em **28/03/2014, sexta-feira, das 8h30min às 13h**, para tratar especificamente do **projeto-piloto para implantação da rede de serviços para o enfrentamento às drogas** nas Comarcas, tendo por base o projeto-piloto na Comarca de **Ponta Grossa**, bem como pela realização da **reunião ordinária** do Grupo de Discussão e Trabalho, excepcionalmente, no dia **11/04/2014**, que terá como objeto a discussão sobre o **estabelecimento de diretrizes para a elaboração do ato-conjunto sobre o perdimento cautelar de bens apreendidos em decorrência do tráfico de drogas pela Corregedoria-Geral do Ministério Público**. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, _____
Letícia Soraya Gonçalves, Assessora PGJ, lavrei a presente ata.

Cristina Corso Ruaro
Promotora de Justiça

Coordenadora do Comitê do Ministério Público do Paraná de Enfrentamento às Drogas